



Conferência da CIB na África Oeste em 2011

Editorial: Ir. Mary Jane Vergotz,
Secretária da CIB

A Conferência da CIB se reuniu África Oeste de 2 a 16 de setembro. Estavam presentes Ir. Judith Ann Heble, Moderadora; o Abade Primaz Notker Wolf; Me. Gian Paola Pederzoli, Delegada da Região 1, representando Itália & Malta; Me. Fabienne Hyon, Delegada da Região 3, representando França & Israel; Me. Zoe Davis, Membro do Conselho Administrativo e Delegada da Região 4, representando Grã-Bretanha & Irlanda; M. Thérèse-Marie Dupagne, Moderadora Assistente e Delegada da Região 5, representando Benelux; Me. Martyna Wysocka, Delegada da Região 7, representando a Polônia; Me. Anastazija Škunca, Delegada da Região 8 representando a Croácia; Irmãs Christine Vladimiroff, Anne Shepard e Patricia Crowley, Delegadas da Região 9, representando os EUA & Canadá; Me. Vania Maria Miranda Toscano de Brita, Delegada da Região 11, representando o Brasil; Ir. Mary John Mananzan, Membro do Conselho Administrativo e Delegada da Região 14, representando as Filipinas; Ir. Kym Harris, representando a Região 15, Oceania; Me.

Henriette Wêndbala Kalmogo, Delegada da Região 17, representando a África Central e Oeste e Madagascar; Me. Metilda George, Membro do Conselho Administrativo e Delegada da Região 19, representando a Índia; Priora Angela Strobel representando as Irmãs Beneditinas Missionárias de Tutzing; Ir. Mary Jane Vergotz, como Secretária e como tradutoras Ir. Cristina Solaroli, da Itália e Maja Kolega, da Croácia.

O Encontro da Conferência foi enriquecido com a presença de algumas Prioras da Região 17, que inclui África Central e Oeste e Madagascar. Foram convidadas pela CIB Ir. Josephine Djufouo, da República dos Camarões; Me. Blandine-Marie Kuegah; Ir. Marie Fidegnon, do Togo; Ir. Raphaël Verzaux, da Guiné; Ir. Paul Galland, da Costa do Marfim; Ir. Gabriel Rasaosola, de Madagascar; e Ir. Marie Reine Hounsou, do Benin.

As Irmãs da África Oeste expressaram uma profunda gratidão às Delegadas da CIB pela sua presença e manifestações de solidariedade e pelos mosteiros 'lares' que apoiaram as metas da CIB. As delegadas da CIB ficaram gratificadas pela oportunidade de conhecer a Vida Beneditina na África Oeste.

Feliz Aniversário, CIB!

Ir. Judith Ann Heble, Moderadora da CIB

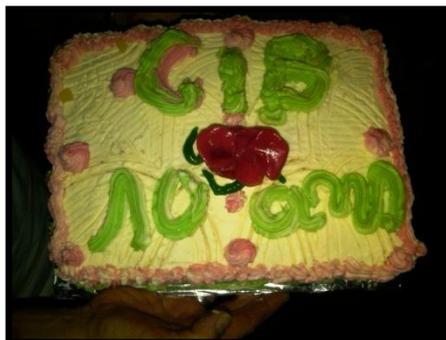
É realmente oportuno que a Conferência da CIB volte ao continente onde nasceu há dez anos. Embora tenha quarenta anos de pré-histórias de dores de parto, a CIB nasceu oficialmente a 6 de novembro de 2001, em Nairobi, no Quênia. No dia 8 de setembro de 2011, a comemoração do aniversário começou com a celebração da Missa com a presença das Delegadas da Conferência e da comunidade da Assunção de Dzogbégan, no Togo, na África Oeste. Um piquenique pela tarde foi planejado perto de uma adorável cascata em Gana. Depois de uma longa caminhada carregando os suprimentos de comidas para o piquenique, as Delegadas da Conferência chegaram até um quiosque antes do céu se abrir e uma chuva torrencial desabar do céu. Cantamos “Parabéns pra você” para a CIB e degustamos o bolo de aniversário feito pelas irmãs de Dzogbégan para a ocasião.

Várias Delegadas que estavam presentes na celebração do décimo aniversário da CIB também estiveram presentes quando a CIB recebeu oficialmente o nome de *Communio Internationalis Benedictinarum*, em 2001. Elas puderam testemunhar o desenvolvimento da ajuda mútua realizado pela CIB ao longo destes dez anos. Fazer o Encontro da Conferência a cada dois anos em uma das Regiões contribuiu muito para o desenvolvimento da solidariedade, não somente entre as Delegadas, como também entre as comunidades da Região entre si.

Daqui a dez anos como será a CIB? Esperamos que os laços de amor fraterno sejam fortalecidos enquanto continuamos a encontrar meios de sustentar umas às outras nesta caminhada monástica.



S. Judith Ann Heble, CIB Moderadora, & S. Mary Jane Vergotz, Secretária da CIB mostra seus presents dados vela comunidade da Reeião



Bolo de aniversário da CIB

NOTÍCIAS DA CIB : Vídeo do Encontro da Conferência 2011: www.benedictines-cib.org

- Relato feito por Ir. Mary Paul Galland, Região 17, da África Oeste, Central & Madagascar.
- Diário de viagem escrito por Ir. Vânia Maria Toscano, Região 11, Brasil
- Album de fotos
- Vídeo (em breve será editado)
- Trechos da conferência de Fr. Louis

Visita aos Mosteiros da África Oeste

Ir. Metilda George
Tamil Nadu, India

Encontro da CIB na África Oeste começou com a Reunião do Conselho Administrativo no Mosteiro de Kouabri, em Burkina Fasso. Me. Henriette Wëndbala Kalmogo, Priora, demonstrou sua hospitalidade de uma maneira muito delicada indo nos esperar no aeroporto e se preocupando com cada uma de nossas mínimas necessidades durante nossa estadia. Foi admirável a radiante alegria dos membros da Comunidade que brotava do fundo de seus corações e que, de tão natural, nos fez sentir em unidade com elas. Foi muito importante nosso encontro com toda a Comunidade. Partilhamos pontos de vista de uma maneira interativa e espontânea e ficamos muito honradas em receber seus presentes. Cada membro do Conselho Administrativo trouxe um pouco de terra de seus respectivos países que foi misturado com a terra de Burkina Fasso durante a oração de abertura. A terra misturada foi entregue a Me. Henriette que muito grata a recebeu e nos assegurou que será guardada como lembrança de nossa visita.

viagem continuou no Togo, onde tivemos uma agradável reunião com as outras Delegadas no Convento das Irmãs Conosianas, em Lomé. Na manhã seguinte, viajamos para o Mosteiro da Assunção em Dzogbégan. O ambiente sereno e fresco e a beleza natural do local eram muito acolhedores e contribuíram para o Encontro Anual das Delegadas. As Comunidades Beneditinas da África Oeste vieram juntas de uma maneira muito elegante e proporcionaram um momento significativo e meditativo formando uma procissão com a bandeira da CIB e a imagem de São Bento repousando sobre um globo carregado pelas irmãs africanas. Este gesto único manifestou o estilo e a cultura africanos em acolher suas hóspedes. A comunidade expressou sua hospitalidade por meio de seus tambores, danças e cantos quando se apresentaram ao grupo e ofereceram seus presentes.

O momento culminante de nossa estadia no Mosteiro da Assunção foi a visita à aldeia. O Chefe e os Aldeões nos acolheram com os tradicionais tambores africanos e danças. O discurso do Chefe refletiu a aceitação das Comunidades Beneditinas em Dzogbégan, seu



setembro, as Dele...
na recepção de bo...
tti, chefe da Aldeia...
200 Aldeias se ju...
s, danças e refresc...
efe Detti na recepçã...

Abade Primaz da Confederação Bene...
dedicado serviço e sua presença como modelo...
para inspiração. Foi notável neste discurso o...
reconhecimento dos valores espirituais pelos quais...
dedicamos nossas vidas. Nós agradecemos muito a...
dança tam-tam dos aldeões.

Durante o trabalho para conclusão do...
Encontro da Conferência desagrou uma chuva...
muito forte com trovões que encerrou o encontro...
pareceu ser uma torrente de bênçãos de Deus para...
todas as participantes. No dia seguinte visitamos...
os Mosteiros no norte de Togo e a fundação de Dan...
Mosteiro da Encarnação e em seguida a fundação de Dan...
do Mosteiro da Assunção. Estas visitas foram feitas com a...
longa e tediosa viagem nos pareceu como um...
para Sedra a Conferência anual...
Oasis no Deserto! A presença desta Comunidade...
Benedictina e senhores, obviamente...
nesta parte do país, onde a maioria é muçulmana é...
um sinal evidente da hospitalidade Beneditina em...
relação a população da região. É um ponto de...
convergência para a comunidade católica dispersa...
que assiste a missa dominical regularmente...
Apesar de todas as dificuldades e adversidades em...
estabelecer a fundação em Sedra a Comunidade...
partilhou sua hospitalidade e relações entre as...
de vocês e a nossa.

Não posso falar muito...
Nossa parada seguinte foi o Centro de...
Conferências "Nossa Senhora da Esperança" em...
Lanta, no Benin. A bela arquitetura deste Centro...
em estilo Africano com cabanes eremitas e nos...
convidou a experimentar a hospitalidade africana...
Frei Louis Hondocodo, o Diretor do Centro, nos...
recebeu com um espírito maravilhoso. Sua maneira...
completamente certo e agradável. Sua maneira...
de apresentar a palestra sobre a Missão Africana...
ganharão sua recompensa. Não sei se o Deus...
e partilha de experiências foi muito vibrante...
Onipotente abençoe vocês e toda a Igreja.

No dia seguinte nos dirigimos ao Mosteiro...
de São José, em Togo, Benin e visitamos Mosteiro...
dos Reis, em Agbome. O acolhimento e as...
acomodações providenciadas pela Comunidade...
foram realmente confortáveis e relaxantes. O...
Mosteiro era lindo com seus entalhes simbólicos no...
tabernáculo e na porta da capela representando...
vários eventos do Antigo e Novo Testamento. Eles...
são uma expressão clara do enraizamento dos...
Benedictinos nas Escrituras. A beleza da arquitetura...
da capela permaneceu em nossa memória.



Visita aos Mosteiros e Delegadas da CIB em Ouidah



No dia 15 de maio, a delegada francesa fez uma visita de cortesia e celebrou a missa conosco. Sua homilia nos preparou para nossa visita a Ouidah, que era o auge da nossa curta estadia na África Oeste. Os vários degraus em Ouidah antes de alcançar o “Portão sem Entrada” permitiu-nos compreender os sentimentos de todos os que sofreram durante o tráfico de escravos.

Durante nossas longas viagens através destes Países, o que nos chamou a atenção foram as crianças sorrindo com alegria e felizes correndo ao encontro do nosso automóvel que passava, acenando alegremente para expressar sua amizade e seu espírito de acolhimento.

A hospitalidade que reinava entre os diferentes países durante o período colonial permitiu aos Colonizadores subjugar os africanos. Em Ouidah, o arco do “Ponto do não Retorno” permanece como um sinal, mas a “Porta do Retorno” erigida em 2000, expressa a esperança de que a África Oeste não perca sua hospitalidade e continue demonstrando sua nobreza ao acolher a todos com os braços abertos. A experiência de nossa curta estadia é um exemplo de que as dores do passado foram superadas pelo amanhecer de uma nova esperança.



Me. Maryna Wisniewska, Polónia e Delegadas da CIB em Peregrinação África Oeste

Peregrinação
Me. Maryna Wisniewska, Polónia e Delegadas da CIB em Peregrinação África Oeste

Estou muito feliz em ter participado do Encontro da Conferência da CIB no Togo e em Benin. Foi uma experiência maravilhosa ser capaz de ver como as Irmãs vivem nas diferentes culturas, como elas rezam e louvam a Deus, e como elas trabalham de acordo com a Regra de São Bento. Eu fiquei fascinada com a beleza da Liturgia, especialmente os cantos, pelo seu grande respeito pelo Sagrado e sua simplicidade de vida.

Pessoalmente, fiquei comovida com a visita a Ouidah em Benin, lugar que recorda os trágicos momentos da história do povo que ali vive. Estou grata às Irmãs que organizaram nossa estadia em incluir este local no itinerário de nossa visita à África. O assunto de nosso Encontro: “Solidariedade, Autenticidade e Respeito” (os Objetivos da CIB 2010-2014), foi explorado no Encontro da Conferência e durante as visitas feitas aos vários Mosteiros e lugares da África Oeste. Estes debates tiveram um sentido especial para mim: unidade na diversidade; alegria de conviver com as Delegadas e as Irmãs das Comunidades da África Oeste; partilhar com palavras e experiências; e louvar a Deus juntas. Tudo isto fez-me alçar voo em minha peregrinação e serviço. Eu gostei muito deste Encontro, que estreitou nossos laços como Beneditinas.

Me. Metilda George, Índia (esquerda), Me. Fabienne Hyon, França (direita atrás) & Ir. Mary John Mananzan, Filipinas (direita)

Experiência de Oração Comunitária na África Oeste

Ir. Anne Shepard, OSB

Atchison, Kansas USA

São Bento nos ensina a fazermos nossas orações com humildade e respeito. Deus, ele insiste, olhará nossa pureza de coração e nossas lágrimas de compunção (RB 20). Sem dúvida, a Liturgia das Horas e a Eucaristia celebradas na África Oeste foram rezadas com humildade e pureza.

Os Mosteiros femininos e masculinos que visitamos na África Oeste cantam o Ofício Divino em francês. Algumas de nós, que sabíamos a língua, conseguimos acompanhar e participar com alguma facilidade. A oração da Liturgia das Horas foi uma das mais belas que conheci. Os cantores e o coro eram monofônicos, suaves e afinados, assim me pareceu. Os instrumentos que eles usavam, a *kora* de vinte e uma cordas, o *agogô* e a *kilamba*, o *chilofone* de madeira, chamado *balafon* e os inúmeros tambores enriqueceram a qualidade musical sem serem muito altos ou causarem distração.

Viajamos para vários lugares em Vans. Como era demorado arrumar a bagagem, tínhamos que estar com as malas prontas às quatro e meia da manhã para podermos partir às cinco e meia. Reservando a primeira hora para despertar, tomar o café da manhã e preparar para a partida, decidimos rezar Laudes dentro das Vans. A Abadessa inglesa Zoe Davis preparou o material de oração e todas juntas louvávamos a Deus enquanto andávamos pelas estradas de chão aos solavancos, contemplando o sol que nos cumprimentava e cantando um versículo familiar de Taize: “Bonum est confidere in Domino, bonum sperare in Domino.”

O ponto alto da liturgia para nós foi a Eucaristia Dominical celebrada no Mosteiro da Ascensão com a participação dos fiéis da paróquia e da cidade. Pela primeira vez na minha vida, compreendi o sentido do evangelho dos pães e dos peixes: “foram contados quatro mil sem incluir as mulheres e as crianças.” A igreja estava repleta de crianças de todas as idades. Jovens do Clube da Juventude acolitaram o presidente e serviram o altar dançando e cantando. Um outro grupo apresentou o Lecionário Dominical em procissão, com uma mulher carregando o livro na cabeça. Outros se dirigiram ao altar em procissão levando as ofertas de pão e vinho e frutos da terra. Durante

a liturgia podíamos ver as crianças dançando ao som dos tambores. A assembleia inteira cantava com empolgação. Ao final, todos foram convidados a dançar, e a maioria o fez. As irmãs africanas se uniram à festividade dançando. Isto durou cerca de quinze minutos. Era realmente a celebração do Corpo de Cristo. A alegria era palpável.

Nossos dias juntas não foram o que eu chamaria de férias. Não deixamos a África desejando retornar às orações de nossos mosteiros, por termos sentido falta da riqueza do Opus Dei. Ao contrário, voltamos agradecidas pelas as experiências litúrgicas da África Oeste nos terem alimentado e convidado a ficar à vontade com nossa maneira familiar de rezar. As melodias da África Oeste ressoaram em nossos corações e em nossas vozes. Um sorriso aparece quando nos lembramos da movimentação litúrgica, que não é algo reservado somente a nós nas Américas. Com uma reverência profunda nos conscientizamos de que Deus vem em nosso auxílio e se apressa em nos ajudar onde quer que estejamos.



*Ir. Marie Fidegnon, Togo &
Ir. Anne Shepard, USA*



*Me. Gian Paola Pederzoli, Itália
segura a vela da CIB*

Notícias da Conferência

Construindo Solidariedade

Em solidariedade para com as Irmãs da Região 17: África Central e Oeste e Madagascar

Em 15 de setembro de 2011, os membros da Conferência da CIB tomaram uma decisão em relação às Irmãs da Região 17.

Decisão: No dia da festa de cada mosteiro da Região 17 (África Central e Oeste e Madagascar) os mosteiros da CIB durante o Ofício Divino e a Eucaristia farão suas preces na intenção dos respectivos Mosteiros.

Outras opções que podem ser levadas em consideração por cada comunidade individualmente:

- Conseguir que Ir. Marie Fidegnon, Dzogbégan, Togo, envie algumas antífonas do Ofício Divino delas para a Secretaria da CIB para distribuir para as Delegadas da CIB. As antífonas devem ser acessíveis para serem usadas nos mosteiros quando for apropriado. (As antífonas estão em francês).
- Um intercâmbio entre Irmãs de mosteiros da Região 17 e algum outro mosteiro beneditino no mundo e vice-versa com os possíveis objetivos:
 - Irmãs para ensinar Inglês às Irmãs falantes do francês na Região 17.
 - Visitas culturais ou educacionais
- Contribuição monetária
- Troca de Boletins



Aldeões de Dzogbégan



Bandeira da CIB da África Oeste



Apresentação da Bandeira

CALENDÁRIO DA CIB

2012

Janeiro	Israel
Janeiro, 13-23	Encontro do Conselho Administrativo da CIB
Setembro	Itália
	San Benedetto in Valledaqua, perto de Aquasanta Terme, Ascoli Piceno
Setembro, 10	Chegada do Conselho Administrativo da CIB
Setembro, 11	Encontro do Conselho Administrativo da CIB
	Chegada das Delegadas da Conferência da CIB
Setembro, 12-14	Encontro da Conferência da CIB
Setembro, 15	Partida para Roma
Setembro, 17-26	Roma Congresso dos Abades
Setembro, 26	Partida

2013

Janeiro	Inglaterra
Janeiro, 15-23	Encontro do Conselho Administrativo da CIB
Setembro	Brasil
Setembro, 2	Chegada do Conselho Administrativo
Setembro, 3	Chegada das Delegadas da Conferência da CIB Encontro do Conselho Administrativo da CIB
Setembro, 4, 6,8	Encontro da Conferência da CIB
Setembro, 15 ou 16	Partida

2014

Janeiro	Roma
Janeiro, 14-16	Encontro do Conselho Administrativo da CIB e Planejamento do Simpósio
Setembro	Sant'Anselmo, Roma
Setembro, 3-6	Chegada do Staff e do Comitê de Planejamento do Simpósio
Setembro, 7	Chegada do Conselho Administrativo da CIB Chegada dos Primeiros Participantes do Simpósio
Setembro, 8	Encontro do Conselho Administrativo da CIB Chegada dos Participantes do Simpósio
Setembro, 9	Encontro da Conferência da CIB Passeio Opcional a Monte Cassino e Subiaco
Setembro, 10-17	Simpósio da CIB
Setembro, 18	Manhã: Encontro da Conferência da CIB Tarde: Encontro do Conselho Administrativo
Setembro, 19	Partida do Conselho Administrativo da CIB e da Conferência
Setembro, 20	Partida do Comitê de Planejamento do Simpósio